

OME / DESTAQUES/MATO GROSSO TEM QUEDA DE EMPLACAMENTO DE 2,8% EM MARÇO

DESTAQUES, MATO GROSSO



Curtir Compartilhar Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

Publicado em 12 de abril de 2014 | 15:30 | Da Redação com Assessoria

Mato Grosso tem queda de emplacamento de 2,8% em março

Mato Grosso emplacou 8.997 novos veículos no mês de março. Em relação ao mês anterior, as vendas diminuíram 2,8%, porém no acumulado do ano, o estado segue positivo 2% em relação ao primeiro trimestre de 2013, totalizando 28.751 unidades comercializadas. O segmento de motos alcançou maior número de vendas do mês, com 3.919 unidades emplacadas. Mas registrou leve queda de 2% em relação a fevereiro. O presidente da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores de Mato Grosso (Fenabreve-MT), Manoel Guedes, explica que o segmento ainda continua ganhando destaque devido às condições de pagamento facilitadas.

“Os consórcios têm contribuído bastante para o aumento das vendas. Além disso, as montadoras reduziram as taxas e condições de financiamento, pois estão recebendo facilidades na obtenção de crédito. Sem contar que a moto sempre teve um maior número de vendas devido ao seu valor aquisitivo ser menor do que de um automóvel”, comentou o presidente da Fenabreve-MT.

Já as concessionárias de automóveis registraram 2.847 vendas. Os comerciais leves (caminhonetes) chegaram a 1.567 emplacamentos, registrando aumento de 1,2% em relação ao mês passado.

Em Várzea Grande, as interdições no trânsito na principal avenida que concentra grande parte das concessionárias têm diminuído substancialmente as vendas de veículos. A Cidade Industrial registrou apenas 708 unidades emplacadas.

Já Cuiabá, contabilizou 2.180 novas vendas, seguido de Rondonópolis, com 656, Sinop, com 554 e Sorriso, com 255. Na opinião do presidente da Fenabreve-MT, o consumidor quer investir em um novo veículo, porém esbarra em outros fatores.

“A procura pela compra do veículo zero km está em alta. Mas pelo fato da grande maioria dos clientes financiarem parte do valor, acabam esbarrando na burocracia dos bancos com os critérios de liberação de crédito mais exigentes, fazendo com que o processo da venda demore. Em muitos casos, o cliente acaba desistindo ou deixando para uma outra oportunidade”, destacou Manoel Guedes.

NACIONAL

No país foram emplacados 365.279 novos veículos, número 7% menor do que o mês de fevereiro, que registrou 393.143 emplacamentos. Na comparação entre os três primeiros meses de 2013 e 2014, o Brasil manteve-se praticamente estável, registrando leve queda de 0,2%.